

# BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 07  
Julho – 2011



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Dérik Luiz Fernandes da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

Raviah Redivo Fares

Rodrigo S. de Araujo Abate

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de julho de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### A primeira deflação do ano

O IPC-Viçosa registrou deflação de 0,24% no mês de julho, revertendo a inflação de 0,18% registrada em junho. Com isso, a inflação no ano reduziu para 4,92%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 10,52%. O custo da cesta básica de alimentação também registrou deflação em julho, da ordem de 4,14%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (julho de 2011)	-0,24	-4,14
Acumulado no ano	4,92	4,47
Acumulado nos últimos doze meses	10,52	11,68
Acumulado no Plano Real (jul/1994 jul/2011)	768,77	221,95

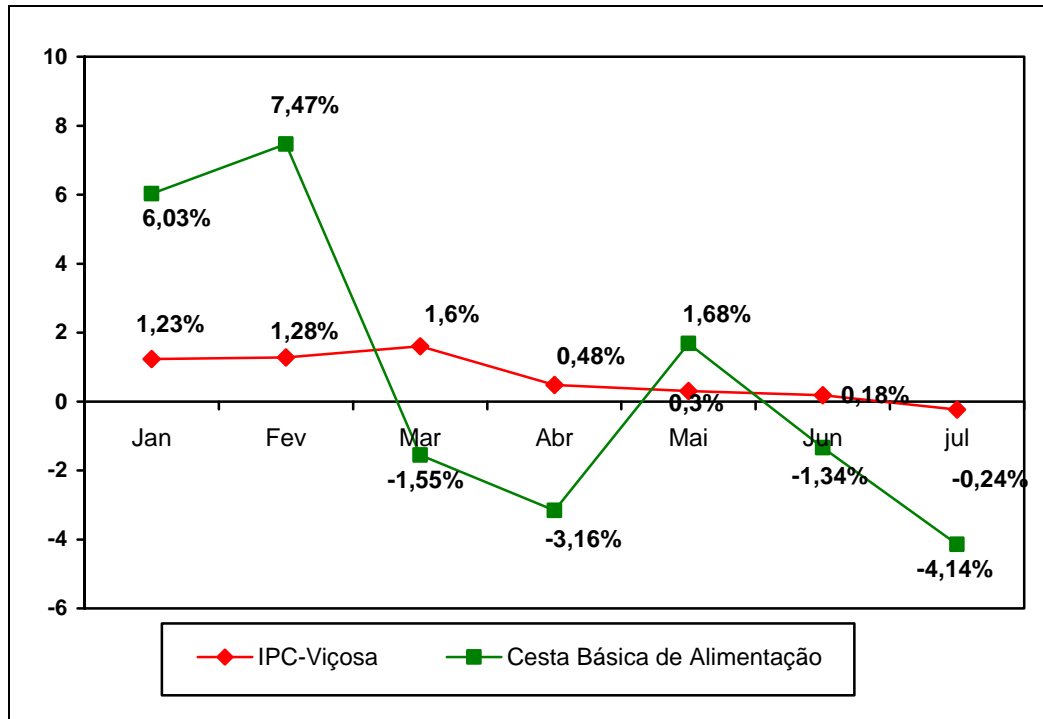
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A primeira deflação do ano registrada pelo IPC-Viçosa – 0,24% para o mês de julho – foi o resultado, principalmente, da queda nos preços dos gêneros alimentícios. Essa última é reflexo da maior oferta interna de alimentos – período de safra – e da queda dos preços das commodities agrícolas no mercado externo.

Em média, os alimentos ficaram 0,83% mais baratos. Esse movimento de preço refletiu na diminuição do custo da cesta básica de alimentação, que apresentou a segunda queda consecutiva no ano, como pode se observado na Figura 1. O custo da cesta caiu de R\$ 192,91 para R\$ 184,93, uma economia de R\$ 7,98, equivalente a queda de 4,14%. Dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação a maior queda de preço foi observada no preço do tomate, que caiu 31%. A boa safra do tomate no período foi um dos motivos que elevaram seu estoque no mercado interno, diminuindo seu preço.

Outras quedas de preços contribuíram para a desaceleração do IPC-Viçosa, tais como aquelas verificadas nos grupos Artigos de Residência (0,71%) e, Educação e Despesas Pessoais (0,15%).

Porém, é importante destacar que a queda no ritmo da inflação em Viçosa nos últimos meses não compensou as perdas do poder aquisitivo dos consumidores. A inflação no município nos últimos doze meses atinge o patamar de 10,52%, índice superior ao registrado em 2010 (5,27%) no mesmo período. Tal resultado é mais do que o dobro da meta estipulada pelo governo para este ano (4,5%).



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Figura1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e Cesta Básica de Alimentação no ano 2011**

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior deflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,83%), influenciada, principalmente, pelas quedas de preços nos itens Conservas e Temperos (3,59%), Cereais e Oleaginosas (2,55%), Hortifrutigranjeiros (2,06%), Gorduras (1,75%), Carnes e Pescados (1,50%), Bebidas Alcoólicas (1,46%) e Farinhas e Féculas (0,99%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou queda de 0,71%. Destaca-se o recuo de preço de 2,14% no item Eletrodoméstico.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou decréscimo de preço da ordem de 0,15%. A maior queda de preço foi observada no item Tabacaria (4,04%).

O **Grupo Vestuário** apresentou alta de preço de 0,03%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (2,97%), Roupas (1,08%) e Tecidos, Aviamentos e Confecção (0,83%).

O **Grupo Habitação** registrou inflação de 0,29%. Os maiores acréscimos de preço foram verificados nos itens Despesas com Animais Domésticos (7,66%) e Material de Limpeza (1,91%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou aumento de preço da ordem de 0,59%. A maior alta de preço foi observada no item Combustível e Óleo Lubrificante (0,94%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,76%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Artigos de Higiene, Beleza e Cuidados Pessoais (1,84%), e Material para Curativos (1,78%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de julho.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Junho 2011	Julho 2011	Acumulado no ano
Alimentação	0,23	-0,83	6,43
Vestuário	1,03	0,03	8,61
Habitação	0,27	0,29	4,32
Artigos de Residência	-0,41	-0,71	-4,41
Transporte e Comunicação	-1,18	0,59	7,18
Saúde e C. Pessoais	0,61	0,76	1,87
Educação e D. Pessoais	0,52	-0,15	3,89
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,18</b>	<b>-0,24</b>	<b>4,92</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de julho.**

<b>Maiores Quedas</b>	<b>%</b>	<b>Maiores Altas</b>	<b>%</b>
Tomate	-31,00	Repolho	36,13
Linguiça mista	-21,28	Cebola	16,76
Pepino	-18,34	Manicure	14,71
Beterraba	-14,85	Macarrão	11,78
Melancia	-12,70	Corte de cabelo	11,76
Batata Baroa	-12,47	Couve	11,11
Requeijão cremoso	-11,22	Aveia	9,70
Leite pó integral	-10,85	Manteiga	9,59
Toalha de rosto	-10,10	Loção apos barba	9,50
Toucinho fresco sem carne	-10,06	Peteado-escova cabelo	9,09
Azeitona	-9,07	Creme de Leite	8,81
Fio dental	-8,76	Meia calça adulto	8,68
Chuchu	-8,57	Pedicure	8,33
Gordura vegetal hidrogenada	-8,55	Pano de prato de algodão	8,10
Farinha de rosca	-8,25	Seda	8,02
Laranja	-7,91	Desodorante	7,88
Sapato esporte feminino adulto	-7,73	Ração para galinha	7,81
Banana	-7,41	Cobertor	7,50
Presunto	-7,16	Vinagre	7,35
Cenoura	-7,04	Bacon	7,12
Moranga	-6,84	Tintura para cabelo	7,09
Filé de peixe	-6,60	Bermuda jeans masculina adulto	6,80
Alho	-6,28	Cama de solteiro de madeira	6,65
Abobrinha	-6,25	Conjunto de sofá de curvim	6,61
Álcool	-6,16	Caderno	6,59
Arroz empacotado tipo 1	-5,61	Creme dental	6,29
Vinho branco	-5,38	Esparadrapo	6,29
Maçã	-4,76	Colchão de espuma	6,24
Contra-filé	-4,70	Desinfetante	5,74

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em julho de 2011, deflação de 4,14%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em junho, gastou 35,40% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em julho, ele despendeu 33,93% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 360,07 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho eram necessárias 77,87 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em julho, com a deflação desses últimos, verificou-se a redução de 3,22 horas de trabalho para comprar os mesmos produtos, sendo então necessárias 74,65 horas de trabalho para tal finalidade.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de julho de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2011.**

Produtos	Qtd.	Custo em Julho 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,28	2,86	2,92
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,62	2,50	0,00
Banana	7,5 kg	13,13	7,10	-7,41
Batata Inglesa	6,0 kg	10,20	5,52	4,94
Café	0,6 kg	6,70	3,62	-1,76
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	56,88	30,76	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	2,75	1,48	-4,69
Feijão (vermelho)	4,5 kg	13,55	7,32	-4,44
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,05	7,06	0,00
Margarina	0,75 kg	4,49	2,43	-1,64
Óleo de soja	0,75 l	2,43	1,31	-1,22
Pão	6,0 kg	37,20	20,12	0,00
Tomate	9,0 kg	14,67	7,93	-30,93
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>184,93</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,14</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).